

**PROJETO PROFESSOR CONECTADO:  
implicações pedagógicas no trabalho docente**

Nilma Fernandes do Amaral Santos<sup>1</sup> – [nilmaamaral20@hotmail.com](mailto:nilmaamaral20@hotmail.com)

Magda Ivonete Montagnini<sup>2</sup> – [magdamontagnini@terra.com.br](mailto:magdumontagnini@terra.com.br)

**Introdução**

Este trabalho refere-se a uma pesquisa de mestrado em andamento que se insere na discussão sobre o trabalho dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental na Rede Municipal de Anápolis-GO e o uso de *notebook* nas práticas pedagógicas.

Os interrogantes que propomos nesta dissertação são: Quais as implicações pedagógicas no trabalho docente dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental incluídos no Projeto Professor Conectado da Rede Municipal de Anápolis – GO? Qual a concepção destes professores sobre o processo de ensino aprendizagem mediados pelas tecnologias, mais especificadamente pelo uso do *notebook*? Quais são os limites e possibilidades do uso das TIC no trabalho docente pelos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental incluídos no Projeto Professor Conectado da Rede Municipal de Anápolis – GO?

A resposta a estas questões está no alcance dos objetivos da pesquisa, sendo assim, como objetivo geral definimos investigar como os professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Anápolis – GO têm desenvolvido o trabalho docente a partir do uso do *notebook*; e como objetivos específicos pesquisar quais recursos tecnológicos os professores utilizam como instrumentos mediadores do processo de ensino e aprendizagem; identificar e analisar como estes professores compreendem a relação entre as TIC e o processo de ensino e aprendizagem.

A pertinência de investigações como a que propomos desenvolver deve-se ao fato de existirem poucas publicações sobre estudos das percepções e trabalhos dos professores contemplados em projetos como do tipo Projeto Professor Conectado.

Sobre o Projeto Professor Conectado desenvolvido em Anápolis-GO, desde 2011 a Secretaria Municipal de Educação de Anápolis – GO está realizando a entrega de um *notebook* para o professor que seja regente no Ensino Fundamental. De acordo com Marcon (2012, p. 13), até o final de dezembro de 2012 “foram entregues, aproximadamente 1.452 máquinas, o que representa a totalidade de professores regentes da Rede Municipal de

<sup>1</sup> Pós-graduanda do Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias, Universidade Estadual de Goiás, Anápolis (GO).

<sup>2</sup> Professora do Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias, Anápolis (GO).

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS  
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA  
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

13 a 17 de maio de 2013

COMUNICAÇÃO ORAL

Educação e atualmente, conforme são (re) modulados em sala de aula, os professores recebem o equipamento, portanto o processo é contínuo”.

O objetivo geral do Projeto é adquirir *notebooks* destinados aos professores da Rede Municipal de Educação de Anápolis e os objetivos específicos são:

Ofertar aos professores da Rede Municipal de Educação de Anápolis o acesso às novas tecnologias da informação e comunicação por intermédio do microcomputador; Usar as novas tecnologias para aprimorar o direito de ensinar e aprender bem; Propiciar a inclusão digital dos professores; Viabilizar a utilização das ferramentas operacionais proporcionadas pelo *software* livre – Linux; Fornecer a todos os professores das unidades escolares um microcomputador portátil (*notebook*). (ANÁPOLIS, 2010, p.3)

O *notebook* que os professores receberam pode ficar conectado à *internet* pela rede *wifi* ou com o uso do modem 3G recebido junto com o notebook. O professor pode trabalhar em qualquer lugar e a qualquer tempo fazendo uso do mesmo.

Nas pesquisas sobre formação de professores, entre elas as de Brzezinski (2002), Nóvoa (2009) há a o aceno para a formação dos saberes tecnológicos deste profissional. Barreto (2003, p. 275) acrescenta: “A questão central... diz respeito aos modos de incorporação das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) aos processos pedagógicos”.

Do exposto podemos entender que investimento em mais tecnologia para uso na educação só faz sentido se isso assegurar melhoras na qualidade, no sentido de garantir melhor aprendizado possível graças à construção de conhecimentos pelos professores e estudantes.

Para fundamentar o presente estudo recorreremos às atuais produções sobre o uso de tecnologias no trabalho docente, à concepção de mediação de Vigotski e pesquisas de diversos autores sobre o uso pedagógico do computador e do microcomputador.

## Revisão de Literatura

Para Vygotsky (1998), mediação é a intervenção de um elemento intermediário na relação do homem com a natureza, através de instrumentos, e na relação do homem com os outros homens, através dos signos, sobretudo, os linguísticos. Para ele, toda aprendizagem é mediada pela linguagem, pela interação com outros sujeitos e diversas ferramentas, que neste trabalho refere-se às TIC. A aprendizagem impulsiona o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores cujas características são: a consciência, a capacidade de deliberação e o planejamento. Entre um estímulo que o indivíduo recebe e a sua resposta a este estímulo, há um elemento intermediário que age como suporte para o seu pensamento. E por isto ele não responde ao estímulo de forma direta ou automática; ele responde de forma mediada.

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS  
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA  
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

13 a 17 de maio de 2013

COMUNICAÇÃO ORAL

Freitas (2013) respalda-se nos estudos de Vygotsky e esclarece que a criação do computador e a partir dele da *internet* é o resultado de um esforço do homem que, interferindo na realidade em que vive, constrói esses objetos culturais da contemporaneidade, que são, ao mesmo tempo, um instrumento material e um instrumento simbólico.

Quando se trata de aprender por intermédio da tecnologia, a mediação ocorre segundo Toschi (2011) de forma dupla: “a mediação do professor e a mediação do dispositivo conectado à virtualidade”. (TOSCHI, 2011, p.119).

Para aprender e ensinar os sujeitos estão envolvidos em processos de interação e comunicação e a mediação faz-se importante no processo de ensino e aprendizagem. Nessa discussão Kenski (2003) afirma que não são as tecnologias que revolucionarão o ensino, mas a maneira como essas são utilizadas para a mediação entre os professores, alunos e conhecimento. Os estudos de Sancho (2006) indicam que há uma facilidade para adaptar as TIC às diferentes perspectivas sobre o ensino e a aprendizagem porque “(...) em si mesmas elas não representam novo paradigma ou modelo pedagógico.” (SANCHO, 2006, p. 22).

É a ‘estrutura dura’ da escola, como declara Sancho (2006), que traz dificuldades para inserção das TIC traduzindo uma inserção de um ‘novo com roupas velhas’ (GUTIERREZ, 2010) ou ‘vinho velho em botija nova’ (TOSCHI, 2011). Esta evidência se dá porque as práticas docentes as quais seriam novas com o uso das TIC, nada mais são do que os velhos modelos, que causam uma artificialidade no uso das TIC.

As produções consultadas para este trabalho destacam a importância da escola definir coletivamente, em seu Projeto Político Pedagógico, a filosofia e os objetivos que nortearão sua proposta educativa, incluindo como se pensa as TIC neste contexto. A denúncia de que as imposições externas para o uso das tecnologias advêm de estratégias comerciais e políticas se fundamenta, em geral, no fato de não haver uma adequada reestruturação administrativa e nem a devida preparação do quadro de profissionais para utilizá-las. Esta realidade pode ser observada, por exemplo, ao não encontrar no Projeto Político Pedagógico da escola referências sobre tecnologias na educação.

Uma consideração importante e declarada na pesquisa de Gutierrez (2010) é que a posse de equipamentos não garante o envolvimento dos professores em projetos externos que visam inserção das tecnologias. Para ela, esta inserção se dá na forma de ‘conteúdo’, como recurso metodológico, reforçando o caráter instrumental e a tendência de reproduzir as formas fechadas e hierárquicas. Ao refletir sobre a formação dos professores, diz que algumas propostas não ultrapassam a prática alienada em que:

os professores sabem usar as tecnologias, mas não as compreendem, não conseguem ir além do uso utilitário. Não se forma o que se poderia chamar de uma teoria educativa da tecnologia, ao contrário, vai se constituindo uma teoria tecnológica da educação, na qual as tecnologias vêm antes das finalidades e dos objetivos (GUTIERREZ, 2010, p. 244).

## Metodologia

A presente investigação trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, entendido como aquele onde é realizado um levantamento das características conhecidas que compõem o objeto de estudo feito na forma de levantamentos ou observações sistemáticas do fenômeno escolhido. Segundo Bogdan, citado por Triviños (1987, p. 128), tal pesquisa tem como pressuposto a realidade concebida como uma construção social, sendo essa neste estudo o Projeto Professor Conectado: Implicações Pedagógicas no Trabalho Docente, e procura compreender as inter-relações de determinado contexto histórico-social que no presente estudo refere-se às escolas da rede municipal de educação de Anápolis – GO e a comunidade na qual estas escolas estão inseridas, ambas relacionando-se, influenciando-se e transformando-se mutuamente na evolução do tempo.

A pesquisa descritiva e a pesquisa exploratória não são exclusivas. Assim, com o objetivo de esclarecer a questão investigada de forma a possibilitar enunciar questões e hipóteses para investigações subsequentes, será desenvolvida uma pesquisa descritiva e exploratória.

Os estudos exploratórios é um dos tipos de pesquisa descritiva. De acordo com Gonçalves (2005, p. 98), esse tipo de pesquisa é adequado para estudos que visam o entrar em contato com as fontes de coleta de dados, com o intuito de alcançar maior familiaridade com o problema, a fim de torná-lo mais explícito ou constituir hipóteses que facilitem seu encaminhamento e realização.

Os sujeitos da pesquisa são vinte e dois (22) professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, lotados em onze (11) escolas da Rede Municipal de Educação de Anápolis – GO e incluídos no Projeto Professor Conectado.

Os procedimentos metodológicos definidos para a coleta de dados são um questionário composto de questões fechadas, semiabertas e abertas cujos respondentes serão os professores amostra da pesquisa e observações de suas aulas.

Já iniciamos a coleta de dados através do uso dos procedimentos metodológicos antes mencionados com vistas a concretizar os objetivos da pesquisa. Continuamos realizando a revisão da literatura especializada no tema pesquisado e estruturando a redação da dissertação do mestrado.

## Conclusão

O estudo em questão, ainda que em sua fase inicial, já dá indícios da emergência de pesquisas direcionadas às questões das relações entre ensino, aprendizagem e tecnologias, vislumbrando a significação de estudos interdisciplinares com vistas à construção de novos conhecimentos.

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS  
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA  
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

13 a 17 de maio de 2013

COMUNICAÇÃO ORAL

Por outro lado, o referencial teórico que nos embasa revela que as tecnologias se convertem em instrumentos de mediação quando representam e se colocam como extensão ou ampliação às demais formas de mediação do trabalho docente.

Neste sentido, há de se alertar sobre a necessidade de superar a velha concepção tecnicista que coloca os recursos como condição determinante em processo de aprendizagem e assumir as próprias limitações desse instrumental que, dependendo dos fins e das formas de utilização, podem ou não cumprir a função mediadora.

### Referências

- ANÁPOLIS. Secretaria Municipal de Educação. *Professor Conectado: Plano Técnico-Pedagógico e Inclusão Digital II*, 2010. (impresso).
- BARRETO, R.G. Tecnologias na formação de professores: o discurso do MEC. *Educação & Pesquisa*, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 271-286, jul./dez. 2003.
- BRZEZINSKI, I. Docência universitária e sucesso acadêmico: um olhar brasileiro. In: Tavares *et al*(orgs). *Pedagogia universitária e sucesso acadêmico*. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2002, p.17-31.
- FREITAS, M. R. de A. Janelas sobre a utopia: computador e *internet* a partir do olhar da abordagem histórico-cultural. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/32ra/arquivos/trabalhos/GT16-5857--Int.pdf>. Acesso em 31-03-2013.
- GONÇALVES, H. de A. *Manual de metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: Avercamp, 2005.
- GUTIERREZ, S. de S. *Professores conectados: trabalho e educação nos espaços públicos em rede*. Tese (Doutorado em Educação) Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2010, 278 p.
- KENSKI, V. M. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas: Papyrus, 2003.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- MARCON, M. A. da C. Professor Conect@ado. In: RODRIGUES, F. de A. RODRIGUES, O. S. (orgs.). Dossiê Seminário Pesquisa em Educação: desafios e possibilidades. *Revista Anápolis Digital*. Anápolis, 2012.
- NÓVOA, A. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.

II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS  
X SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA  
X SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS

13 a 17 de maio de 2013

COMUNICAÇÃO ORAL

SANCHO, J. M. De tecnologias da informação e comunicação a recursos educativos. In: SANCHO, J. M. *et.al.* Tecnologias para transformar a educação. Trad. de Valério Campos. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

TOSCHI, M. S. CMDI- Comunicação Mediada por Dispositivo Indutor: elemento novo nos processos educativos. In: LIBÂNEO, José Carlos e SUANNO, Marilza Vanessa Rosa (orgs.). Didática e escola em uma sociedade complexa. Goiânia: CEPED, Editora da PUC- Goiás, 2011.

\_\_\_\_\_. Docência em ambientes virtuais de aprendizagem. In: 25º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, abr., 2011, São Paulo. Trabalhos apresentados. São Paulo: ANPAE, 2011.

TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.